

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	2\$000
Semestre, idem	1\$000
Anno, com estampilha	2\$300
Semestre, idem	1\$150
Brazil (m. f.) anno.	4\$000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	50
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

Luctas

Para lastimar são todas as luctas dadas entre filhos da mesma nação, entre irmãos, quasi entre familia e é infelizmente o que quasi constantemente se dá.

As luctas succedem-se d'uma maneira vertiginosa e não ha jamais, queremos cre-lo, meio de apaziguar os animos irrequietos, até de nos entendermos.

De quem a culpa?

A's luctas politicas succedem-se as pessoas, ás scenas de pugilato o duelo, ao duelo a morte.

Não queremos com isto dizer que se vive n'um estado totalmente anarquico; mas o que é certo é que difficilmente gosaremos a paz d'outra ora.

Para lastimar são pois os ultimos acontecimentos dados em Coimbra, entre a numerosa classe dos academicos e o povo, e para lastimar é o quererem conduzir uma questão, que muitas vezes surge n'um momento impensado, para o campo politico, dividindo assim as opiniões.

Temos lido o que sobre o assumpto se tem publicado e comquanto não possamos formular uma ideia certissima de tão lamentaveis acontecimentos, cremos que

haveria mal entendidos de parte a parte.

Se puxam a questão para o campo politico, muitos mais lamentaveis acontecimentos se darão, pois que os animos politicos não são tão fceis de apaziguar como qualquer questão pessoal.

E' preciso portanto que sem desdouro para as duas partes, se liquide a questão, se dê liberdade aos prezos e caso tenha havido violencias, também devem ser punidas.

Nada lucraram as partes revoltadas, nada lucra a nação, e nada lucraram aquelles que pela lucta procuram tirar desforras.

Tino e prudencia, porque o momento não é para brincadeiras.

Lei de Separação e os catholicos

O «Dia» publicou um brilhante artigo com o titulo que nos serve de epigraphe e do qual transcrevemos o seguinte:

Quatrocentas mil assignaturas já se apuram e só nos ultimos tres dias já mais de doze mil chegaram e vão accrescer àquelle avultado numero. Em poucos dias mais de meio milhão de portugueses ter-se-ha manifes-

tado n'este plebiscito de incontestavel significação. Contem-se, também além dos que assignaram, as centenas de milhares que não sabem escrever, em cujo nome, firmam a representação as suas juntas de parochia e as suas auct. ridades locais.

Sóbem a milhões!

Ora arranjem, se são capazes, contra-manifestação em igual ou approximado numero, vinda como esta do paiz, de todas as provincias, affirmação da soberana vontade nacional.

Desafiamo-os a que o façam!

Vamos lá! Arranjem quinhentas mil, trezentas mil, duzentos mil, cem mil assignaturas, authenticadas, a favor da lei da separação.

Vamos a ver o numero e a qualidade d'esses *lires-pensaleiros*!

O paiz manifesta-se, afinal! Era tempo: e oxalá não volte a adormecer! E' preciso varrer do Templo os vendilhões...

ELEVAÇÃO DO PATRIARCHA DE LISBOA AO CARDINALATO

Lê-se no *Corriere della Sera* de 25 de Maio:

«Depois do cardeal Pompi ter optado pela ordem presbyterial, o Papa profe-

riu a allocução, proclamando as nomeações dos novos cardeaes da Santa Egreja Romana, da ordem dos padres e da ordem dos diáconos. Com luindo estas publicações, escreve o correspondente do Vaticano:

«Pio X decla ou cardeal Monsenhor Bel o arcebispo de Lisboa, «que já o era *in pectore* desde o ultimo consistorio. no Sacro Collegio foi consi lera la esta inesperada nomeação, como uma alta prova do apreço de Sua Santidade pelo procedimen- to do clero e dos catholicos portugueses, no tormentoso periodo que a egreja lusitana vae atravessando. E não se esperava tal nomeação, unicamente por virtude da interrupção de relações entre o governo portuguez e o Vaticano, e correlativas difficuldades para a imposição do barrete cardinalicio.

Pelo facto augusto, que encheu de jubilo todos os bons catholicos portugueses, que são a quasi totalidade dos nossos compatriotas do continente e d'alem-mar, já apresentamos a S. Ex.ª Rev.ª o snr. D. Antonio I, as homenagens mais respeitadas do nosso intenso jubilo.

Apraz-nos patentear, também, n'este solene momento da egreja lusitana a monsenhor Benoit Aloisi Marsella, o alto e reverente

apreço, a que tem entre nós conquistado jus, pelas suas exceisas virtudes ecclesiasticas e apr morados dotes diplomaticos e pessoais, o antigo e distinctissimo encarregado de Negocios de Sua Santidade, junto de Portugal.

Conferencia de S. Vicente de Paulo de Guimarães

Relatorio relativo ao anno de 1913

Nomes dos pobres soccorridos

(Conclusão)

Bernardo de Oliveira, Cruz da Pedra.
Antônio Alves (Pregueiro), Avenida do Comércio.
José Francisco Ribeiro, rua da Alegria 4.
Antonio da Silva Guerra, Campo da Feira.
Alberto da Costa Araujo Motta, rua de Francisco Agra, 79.
Antonio José Salgado, rua do Anjo.
João Francisco, rua de Santa Maria, 7.
Felisberto Pinto, Tráz Gaia.
Jacintho Ribeiro, rua da Arcela, 14.
Antonio de Oliveira Guimarães, largo do Cidade.
José Maria, rua de Francisco Agra, 79.
Antonio de Freitas, rua de Francisco Agra.
José Francisco, rua das Lamellas.
Antonio de Oliveira Guimarães, rua de D. João I.
Manoel Correia, rua da Alegria.

FOLHETIM

DUVIDA E CRENÇA

Grande mysterio encerra quanto a vista
Abrange ao contemplar-se a natureza
Tão bella em seu primor!
Toda firmada em leis maravilhosas,
Quem taes leis formaria? Ato segredo!
Mysterio o seu autor!

Seria o acaso que formou os mundos?
O acaso é nada, e ha d'engenho e arte
Perfeito fundamento,
Tudo suspenso pelo espaço infundo!
Tudo sujeito a leis que lhe promove
Eterno movimento!

E o pensador que encara attentamente
Este assombroso quadro, e em seu aneio
Quer rasgar o mysterio,

Vae co'os seus olhos d'alma p'lo infinito,
Corre do estralla a estrella investigando
Pelo arraial sidereo.

Contempla o sol ardendo em sua origem,
Vê milhões adornando o espaço,
Volta a sondar a terra;
Ouve o trovão, sente o soprar do vento,
Por vezes furioso, como pondo
A natureza em guerra.

Vê os mares pulando em ondas bravas
Como tentando avassalar as serras
Num rugir de leão;
Mas, logo após volverem aos seus leitos
Por que lhes tolhe as sanhas furiosas
Mysteriosa mão.

E assim o pensador vae descobrindo
Por que é que o sol tem fogo e o mar braveja
Em convulsão constante,
E por que o vento se revolve em furia,
E o trovão rugir, abalos dando à terra
Com seu troar possante.

E, diz consigo. E' certo, e não ha duvida
Que existe um Ser sublime, um Ser pensante
Envolto em sua essencia,

E que tudo dispôz p'ra que os humanos
Que são seus filhos, gosem no seu mundo
O bem da providencia.

E, n'esta fé, e n'esta crença pura,
Presta ao seu bemfeitor, do intimo d'alma
Profunda adoração;
E aos herejes repete: — Andae errantes,
Não adorar o Ser que nos protege
E' negra ingratidão.

EPILOGO

Herejes, meditaes, vereis que existe
Um sabio creador que tudo reje,
Preciso é agradecer favores seus;
Lembrae que o que é do mar volta p'ra o mar,
Que o nosso corpo é terra, vae p'ra a terra,
Que as almas são de Deus, hão-de ir p'ra Deus.

1914.

Souza Macario.

João P. ixoto de Carvalho, rua da Arcela.
Francisco da Oliveira, rua do Anjo.
Francisco Mendes, logar do Canto.
Francisco Fernandes (Pesqueiro), rua da Cabrita.
Castello José Lopes, rua de Villa Ponce.
Jeronymo Machado, rua de Santa Margarita.
Viava do Hipolito, rua das Linelas.
Moria José, rua de Santa Maria.
Joaquim Maia da Costa, rua da Caldeira.
Manoel Caetano, rua da Alegria.
Salvador Lopes, rua de D. João I.
Antonio Al es, rua da Arcela.
João Rotada, rua dos Terceiros.

Total 76 pobres soccorridos.

CORREIO

Passou hontem o anniversario da exm.^a sr.^a D. Ercilia Leite Mendes Silva, extremosa esposa do considerado negociante da nossa praça sr.^a José da Silva Guimarães.
A s. ex.^a o nos-o respeitoso cartão de cumprimentos.

Partiu para Vidago com o fim de dirigir alli o seu importante Hotel Avenida, o nosso amigo sr.^a Domingos José Pires, proprietario do importante Hotel do Toural.

Conferencia da Juventude Catholica

Como noticiamos no penultimo numero d'este bi-semanario, realison-se no passado domingo pelas 10 horas da noite a annunciada conferencia pelo Rev.^o P.^o Silva Gonçalves, que mais uma vez deu provas dos seus vastos conhecimentos sobre a moral sociologica cristã, e revelou de uma maneira assombrosa o poder e firmeza das suas crenças catholicas e o quanto pode a força de vontade, quando se alia como em S. Ex.^a a um caracter sublime e verdadeiramente heroico.

Reunida a Direcção da Juventude, tomou a palavra o seu illustre presidente Sr. Joaquim Moniz, que em breves mas expressivas e commoventes palavras agradeceu a todos os assistentes a sua comparencia, expondo o fim da Conferencia que ia ter lugar, e aproveitando a occasião para participar a illustre assembléa uma resolução da Juventude Catholica, que consistia em solemnizar o anniversario da sua fundação com a distribuição de uma esmola a 29 homens necessitados, egual numero de mulheres e 29 creanças, em razão do dia 29 ser o da fundação da nossa Juventude Catholica.

Em seguida, convidou para a presidencia o sr.^a dr. Henrique Margaride convito que S. Ex.^a accitou agradecendo.

O selecto e numeroso auditorio acollheu a subida do nobre fidalgo vimaranesense com uma estrondosa salva de palmas, a que S. Ex.^a correspondeu agradecendo a todos as provas de consideração que acabavam de dispensar-lhe.

Em seguida fez a apresentação do conferente Rev.^o P.^o Silva Gonçalves, de quem fez em um brilhante discurso um bem merecido elogio, salientando as qualidades de orador abalizado e fervoroso cren-te do Rev.^o sacerdote, e demonstrou a enorme differença que havia entre a predica do conferente e a exposição doutrinar de tantos oradores sagrados, que enlevados em preconceitos philosophicos fizem da tribuna sagrada apothecose dos attributos e belezas da natureza por meio de rendilhados excessivos e

descabidos, enquanto que a essencia da doutrina que devia servir de these principal do discurso se esvae muitas vezes por entre fumos de phantastica eloquencia que melhor caberia em um comicio.

Foi pois sobre a impressão mais auspiciosa que S. Rev.^a começou a sua brilhante conferencia, dedicando as senhoras presentes, tomando por them os deveres moraes da mulher, como filha, esposa e mãe verdadeiramente christã, salientando a necessidade urgente de ella se precaver contra os perigos moraes que a ameaçam na sua consciencia, na sua honra e honestidade.

Com uma eloquencia e impulso verdadeiramente assombrosos, começou o prestimoso conferente por provar, que a mulher deve hoje a situação honrosa que disfruta na sociedade, unica e exclusivamente á acção benéfica do christianismo, que a arrancou ás garras cruéis da escravidão, para a transformar, de um ser brutal e desprezível em uma alma capaz de sentir, de querer e de produzir os mais extraordinarios prodigios.

Expoz que a mulher era ainda hoje em muitos paizes selvagens quasi a mesma escrava de outrora; e, comparando essa escravidão com aquella a que a mulher hoje está sujeita pela influencia satânica dos impios, que vêem apenas n'ella um instrumento de depravação, e sem consideração alguma pelo seu sexo, apontou os principaes perigos a que a mulher moderna está exposta por meio dos excessos do luxo e das modas improprias, dos theatros immorales, das leituras e conversações deshoestas.

Fez notar a influencia poderosa que a mulher tem na sociedade actual, e o brilhante fructo que ella podia tirar d'esse poder não só para a sua felicidade e bem estar, como para as sociedades que hypocritamente a rodeiam se ella se soubesse conduzir em uma linha inalteravel de respeito de prudencia e de seriedade desviando-se dos perigos e seguindo os venerandos conselhos que a moral christã lhes ensina.

Enfim, o illustre conferente expoz de uma maneira clarissima a verdadeira situação da mulher recolhida, fazendo comprehender até que ponto se pode elevar a sua perfeição moral, e terminou por apelar para a sua união e segurança na defeza dos seus mais sagrados interesses na sua reputação moral, pois que só assim se poderia salvar do abismo que a ameaçava.

O intemerato e intelligente orador foi muito applaudido durante e no final do seu discurso.

Nos intervalos tocou a Tuna da Juventude Catholica varias pegas do seu variado repertorio, que muito agradou.

Grandes festas

em Amarante

Nos dias 6, 7 e 8 de junho de 1914

AO S. GONÇALO

AMARANTE, historica villa fundada em remotissimos tempos, e historicamente conhecida desde 360 annos antes da era christã; habitada pelos turdetanos da Lozitania; pelos romanos sob o governo do capitão Amaranto; devastada muitas vezes durante as incessantes guerras da Edade-Media, em que pela sua situação geographica era obrigado campo de batalha; berço do famoso João Pinto Ribeiro, aluna da revolução de 1640; do poeta

Paulino Cúbral, abbade de Jazente; do illustre g eographo João de Deus Amarantino; do notavel classico Antonio de Sousa de Macedo feito barão de Marlinguer—Irlanda—por Carlos II d'Inglaterra e, nos nossos dias, do glorioso orador Antonio Candido; do mimoso poeta Teixeira de Pascoaes; com as suas ruínas, pallido reflexo de deshumanas luctas na invasão franceza; agreste, quando batida pelos gelados ventos do arido e inhospito Marão, ri-unha e poetica nas suas frondosas insuas e alcantiladas goiras, e principalmente, quando sob este bello sol de Portugal, ou illuminada pela pallida Pheba, reflecte nas aguas do Tamega; Amarante pois vai este anno festejar o seu santo padroeiro, o milagroso S. Gonçalo.

O forasteiro ao visitar aquella villa não deixará de admirar a imponente ponte de granito que liga as duas margens, e o magestoso templo que, sobranceiro ao Tamega, contem o tumulo com a estatua jvante do santo orago. Deve examinar o primor de pintura—Ecce-Homo—existente na sacristia, e que mereceu respeito ao vandalismo dos soldados de Napoleão. Deve admirar a magnifica obra de talha no tecto da sacristia da velha egreja de S. Pedro, e sobre tudo ficará grato pela tradicional hospitalidade dos habitantes da velha Amarante, que o peregrino da terra santa, o oriundo da nobre familia Pereira, de Arriçonha—Tagilde—escolheu em 1251 para estabelecer, com outros companheiros, sua morada para propagação da fé e ensino das sublimas verdades do christianismo.

PROGRAMMA

Dia 5—Sabbado

As ruas da villa encontrar-se-hão vistosamente embandeiradas. Mastros, festões, galhardetes darão a nota alegre indispensavel n'estas romarias.

Pela manhã, uma salva de morteiros e granadas de foguetes annunciarão o inicio das festas, que os repiques de sinos em todos os templos da villa secundarão festivamente.

30 Zés-P'reiras

Serão 30 os Zés-P'reiras que, n'um barulho ensurdecedor, mas, indispensavel n'estas romarias do Minho acordarão com a sua musica rude os somnolentos Amarantinos e forasteiros.

A intervalar com esta primitiva manifestação a alegria tomarão parte

5—Bandas de musica—5

Um dos numeros do festival que mereceu especial attenção aos promotores foi a escolha das bandas de musica que tomam parte na festa.

A escolha recahiu nas seguintes já bem reputadas:

Banda Amarantina, dos Voluntarios da Lixa, de Felgueiras, Nova de Vizella e a de Figueiró.

Grande feira de gado

Distribuição de premios ás 12 horas da manhã

No vasto largo Sertorio de Carvalho (Campo da feira) realison-se-ha a grande feira de gado havendo transações de suma importancia.

A Camara municipal, no intuito de dar incremento a este numero essencial resolveu que n'esta feira fossem distribuidos

7 premios

1.^o—135000 á junta de bois de maior peso e qualquer raça; 2.^o—95000 á melhor junta de bois de trabalho, raça barroza; 3.^o—95000 á melhor junta de bois de trabalho, raça arouqueza; 4.^o—55000 á melhor junta de touros barrozos até ao 1.^o dente; 5.^o—55000 á melhor á melhor junta de touros arouque-

zes até ao 1.^o dente; 6.^o—55000 á melhor junta de vacas arouquezas que reúnem as melhores condições de raça, leite e trabalho; 7.^o—35500 á porca de maior corpulencia e melhor raça.

Estes premios deixarão de ser distribuidos, se os animaes expostos n'io estiverem nas condições de serem classificados.

Quartel d'Artilharia 4

E' n'este largo—Campo da feira—que está o quartel d'artilharia 4. Atendendo á proverbial delicadeza dos distinctos officiaes e sargentos, poderá ser visitado em todas as dependencias, parque, cocheiros, dormitorios, cozinhas, etc.

Tarfe

Nos respectivos coretos as bandas que tomam parte no festival tocarão as melhores pegas do seu repertorio.

Festival noturno

E' no festival noturno que a festa tomará o aspecto mais atrahente e phantastico pelos milhares de lumes, profusamente, artisticamente distribuidos na arteria principal da villa.

Seguir-se-ha o

Brilhante fogo do ar

Nos festivos nocturnos, o velho fogo prezo distribuido em arvores de linhas rigidas e simetricas, parecendo phantasmas esqueleticos em aremeços de desmoronamentos, foi substituido pelo brilhante, caprichoso e surprehente fogo do ar.

E' pois fogo moderno que os ofamados pirotechnicos Manuel da Silva & Filhos, de Vianna do Castello, já distinguidos com o 1.^o premio nas festas do 1.^o e 2.^o anniversario da Republica, nas grandes festas de verão, em 1910, no Porto e no concurso da pirotechnica em Trena, que juntamente com Rodrigo dos Anjos Moura—o Lindinho tencionam exhibir n'este festival.

Com uma salva de morteiros termina a festa nocturna.

Domingo, 7

As primeiras horas da manhã, musicas, fo aetes, morteiros, tamborileiros, darão signal de que as festas ao santo patrono d'Amarante continuam, tomando o parte religiosa o melhor lojar, principiado pela espera dos

Clamores

que ás 10 horas da manhã formarão na capella de S. Lazaro, vin-do processionalmente até ao mosteiro, acompanhados das musicas Amarantina e de Figueiró.

E' tradicional este costume, em que as frequezas do concelho mandam as cruces das suas irmandades religiosas, acompanhadas por irmãos, visitar o theamaturgo S. Gonçalo, como a prestar-lhe preito d'homenagem pela grata recordação da sua vida e milagres.

Festividade no Templo

O magestoso templo vestirá n'este dia as suas melhores galas e achar-se-ha profusamente illuminado para a festividade religiosa.

Ao evangelho subirá ao pulpitto um distincto orador sagrado que fará o panegirico de S. Gonçalo, descrevendo sua vida, seus milagres e sua consequente canonização.

Procissão

A's 3 horas da tarde sahirá com a maior imponencia a procissão que percorrerá as principaes ruas da villa.

Anjos, pastores, pagens e todas as figuras proprias d'estas manifestações do culto externo tomarão parte na mesma procissão.

Um grupo de 20 creanças, vestidas com habitos monacaes cantarão psalmos em louvor do milagroso patrono.

Matin e musical ás 2 horas
A divina arte de Berthoven, de Mozart, de Belini, e de tantos

outros, tambem toma lugar distincto nas festas amarantinas.

Em Xisto Lopes ha o «pianista» que nas soirées elegantes faz voltear dolentemente os valistas ao som das produções de Strausse, o o artista brilhante que no tremulo de Goteche dispõe da technica vertiginosa que e precisa para bem interpretar esta ingrata e difficultosa peça de concerto.

O programma para este numero será distribuido na sala do concerto.

2.^o festival nocturno

Iluminações e musicas.

Club Amarantino

Este Club, com as suas salas e magnifico salão de baile, será franqueado nos dias do festival ás familias que forem apresentadas á respectiva direcção, havendo a costumada «soirée».

Dia 8—Segunda feira

E' n'este dia que a sociedade elegante estão destinados passatempos proprios, como batalha de flores e

Festa hipica ás 2 h. da tarde

No vasto Largo Sertorio de Carvalho, a distincta officialidade d'artilharia promoverá uma festa hipica.

Batalha de flores

E' nesta rissonha epocha do anno que as flores imperam como soberanas nos nossos jardins, dando-nos vida alegria e sentimento do bello.

A commissão espera que as gentis amarantinas e forasteiras e forasteiras ornamentem com a sua presença o final d'esta «renhida batalha» Para isso obteve de todos os moradores do largo a concessão de franquearem as suas janelas e sacadas, como «fortes baluartes» em que poderão livremente tomar parte n'este numero tão distincto.

3 premios a distribuir
Um objecto d'arte para o automovel melhor ornamentado.

Idem idem para o carro particular

1 libra (ouro) » » d'Alguer

NOTAS

Hi em Amarante dois magnificos hotéis:—grande hotel Silva o hotel Principe; Restaurantes Custodia, Teixeira etc. e diversas casas de comidas, onde os forasteiros serão magnificamente servidos, sem os abusos tão correntes em romarias d'esta natureza.

No rio Tamega ha barcos em que, por pequena quantia, pôde o forasteiro percorrer grande parte do rio, gosar a frescura das suas insuas; observar o nitido eco sob o grande arco da ponte, e da bacia mais ampla do rio disfructar o panorama pitoresco da margem direita da villa.

NOTICIARIO

Pio X

Passou a 2 do corrente o anniversario natalicio de Sua Santidade Pio X.

Fazemos votos ao Altissimo pela conservação da preciosa saúde de Sua Santidade.

«Commercio do Porto»

Commemorando o 60 anniversario publicou o importante diario portuense «O Commercio do Porto» um numero unico e especial.

A capa era um bello desenho do apreciado aguarelista o sr.^a Roque Gimeiro, evocando recordações do Porto, sendo o seu conjunto uma resenha dos factos mais importantes, ligados á vida d'este importantissimo diario.

Suando-o cordealmente fazemos votos pelas suas continuas e justas prosperidades.

D. Maria d'Almeida e Menezes

Acaba de sofrer a operação d'appendicite a Exm.^a Snr.^a D. Maria d'Oliveira d'Almeida e Menezes, filha estremecida do nosso presado amigo snr. Eduardo d'Almeida, esposa dedicada do snr. Joaquim de Menezes e irmão do snr. dr. Eduardo d'Almeida Junior.

Operou o distinctissimo clinico, snr. dr. Joaquim José de Mello, auxiliado pelos seus illustres collegas, snrs. drs. Pedro Guimarães e Alfredo Peixoto.

A operação decorreu muito bem e nós do coração desejamos a bondosissima senhora o mais completo e rapido restabelecimento.

Juventude Catholica de Guimarães

Não ha nem pode haver virtude mais salutar e mais santa que é a caridade, e quanto ella é bem comprehendida divide-se e multiplica-se.

A caridade tem abrigo em todas as epochas.

Ella nos guia á mansarda insalubre e infecta aonde vivem seres humanos, ella nos guia aos hospitais e nos aconselha a confortar os doentes; ella nos guia enfim a toda a parte aonde existe soffrimento e miseria.

Não podemos pelos nossos afazeres, n. (triste é dizelo?) pelos respetos humanos, pessoalmente mitigar as dores? Auxiliemos os outros.

Com os nossos donativos por mingnados que sejam deixemos que outros exerçam a sua ação.

A Juventude Catholica, como se sabe, abriu uma subscrição para com o seu producto custear a despesa que se faça na distribuição do bôdo aos pobres por occasião do seu 1.^o anniversario passado a 2 do corrente.

Auxiliemos pois esse nucleo de jovens que procuram festejar uma data, dando um pouco de satisfação e alegria aos pobres.

Continua aberta a subscrição para custear as despesas a fazer com a distribuição de bôdo aos pobres e lemnisando o 1.^o anniversario da instalação da Juventude Catholica.

Transporte	95500
Abilio Cruz	25000
A. J.	25500
Jeronimo d'Almeida	500
Anonimo	500
Armando Gonçalves	200
	155200

(Continua).

Cardeal-Patriarcha

Noticiam os jornaes que o rev.^{mo} Patriarcha, para commemorar a sua elevação ao cardinalato, concederá perdão a todos os clérigos suspensos, que hajam dado provas de regeneração, incluindo n'estes os pensionistas que estiveram nas condições requeridas e a que, por aacettare a pensão do Estado, não tem sido passadas cartas de exercicio de ordens.

Circular

Pelo snr. ministro da guerra foi expedida uma circular ás auctoridades militares recomendando-lhe a maxima attenção para o exacto e rigoroso cumprimento das prescrições regulamentaes sobre a execução das continencias, para que estas sejam feitas com a maxima correcção, pois que quando devidamente feitas são um ca-

racteristico aparente dos exercitos bem disciplinados.

Acto de benemerencia

O snr. Elycio Teixeira de Carvalho, mesario da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, querendo finalizar os trabalhos do seu mez com um acto de benemerencia, mandou augmentar o jantar do dia 31 de maio findo com mais um prato aos entevados d'aquella V. O. e dando-lhes tambem para sobremesa um prato de aletria, cerejas augmento da raça do vinho e melhoria de pão etc. consolando assim os pobres velhos que bem dirão a sua feliz lembrança.

Necrologia

Victima da terrivel tuberculose falleceu ha dias na sua residencia á rua 31 de Janeiro, (antiga de Santo Antonio) a sr.^a D. Maria de Jesus Marques, esposa extremosa do snr. Alfredo Ribeiro Bellino, estimado negociante da nossa praça.

Os seus officios funebres realisaram-se com toda a pompa na capella da V. O. T. de S. Domingos sendo depositas sobre o formoso athude cercado de minosas flores, formosas corôas e bouquets.

Tambem falleceu ha dias com 83 annos a veneranda esposa do snr. Manoel S. Boaventura Mendes Guimarães.

Os seus officios fnebres que se realisaram na egreja da V. O. T. Francisca, foram muito concorridos da pessoas das relações da estimada familia da extincta.

Egualmente falleceu apoz prolongados soffrimentos que ha muito o retinham no leito da dôr, o snr. Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães, estimado negociante d'esta cidade.

Era um bom e fervoroso catholico e muitissimo estimado pelo seu recto euacter.

Deixa viuva e filhos que estremecia.

Os seus officios funebres effectuaram-se hoje na capella da V. O. T. de S. Domingos com a comparencia de amigos do finado e de sua estimada familia.

— A's familias enluctadas o nosso profundo pesar.

Lembrando...

Ha dias passamos pela Avenida do Commercio, hoje modernizada com o nome de Candido Reis, e deixou-nos fraca impressão a heriva viçosa e louça que lhe guarnecia as bordas.

Se a nós vimaraenses, nos deixou fraca impressão, mais fraca decerto a deve deixar aos que nos visitam, pois tudo infalivelmente de atravessar aquella Avenida, admirarão o desleixo a que a votam ao verem as ervas que a guarnecem e os arruinados passeios que a ladeiam.

Bom será que haja alli um pouco de cuidado limpando-lhe ao menos a frente, pois vae brevemente a velha e vetusta cidade de Guimarães albergar milhares de forasteiros que virão contemplar as formosas Gualterianas.

Se logramos ser ouvidos lucrará o bom nome de Guimarães e aquellos que de si cuidam.

!!

Foi apresentado ao parlamento um projecto de lei para se descontarem nos premios da loteria da Misericordia 5 0/0 desde o principio do proximo anno economico para se subsidiar... o theatro Nacional, um theatro de musica e a Escola de representar!
Tem graça!...

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado foram os seguintes:	
Milho branco, o alqueire	820
» amarello »	800
» alvo »	15300
Centeio, »	750
Folhão branco »	15700
» moleiro »	15550
» amarello »	15550
» fradinho »	15100
Painço »	15200
Batatas »	600
Galinhaz »	700
Ovos, duzia »	430

Conferencia addiada

Não se realizou a conferencia que a convite da direção da Associação dos Proprietarios e Lavradores d'esta cidade devia effectuar-se no passado domingo na sede d'esta collectividade pelo snr. Alberto Velloso d'Aranjo.

Ficou transferida para o dia 6 do corrente mez.

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia Alves Mendes.

Cartilla

Recommenhamos ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados que pela sua miseria são dignos da compaixão publica:

Maria d'Oliveira, rua de Francisco Agra, 83;
Alberto Matta, paralytico, rua de Francisco Agra, 79;

ANNUNCIOS

Arrematação

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 10 horas, na sua sala das sessões, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento para o anno economico de 1914-1915, dos seguintes generos de consumo: — Arrôz, assucar, bacalhau, azeite, carne de boi, pão de trigo, de mistura e de milho, carvão de coke, cera nova e reformada, e bem a-sim o fornecimento de gado caval e coupês para o P.^o Commissario.

As condições estãoopantes na secretaria da Ordem, todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas.

Guimarães, 5 de Junho de 1914.

O secretario,

Bento José Leite

Junta de Paroquia de Sao Sebastião

GUIMARÃES

A VISO

Ficam poreste meio avisados todos os paroquianos que ainda não pagaram a contribuição d'corrente anno, ou de qualquer dos annos atrazados, que se encontram em casa do cidalão tesoureiro Antonio Antunes de Castro, Largo do Trovador, os recibos em divida, até ao dia 30 de junho proximo; tambem ficam avisados os possuidores de predios n'esta freguezia a fazerem o pagamento da contribuição para não soffrerem o relaxe.

Guimarães e Secretaria da Junta de Paroquia de S. Sebastião aos 25 de Maio de 1914.

O Presidente,

Joaquim de S. Boaventura Mendes Guimarães.

Assemblêa Geral

São convidados os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a reunirem na sua sala das sessões, no dia 7 do corrente mez, pelas 9 horas, para o fim de se dar cumprimento ao disposto no Capitulo V, do seu estatuto (eleição da Mesa).

Não comparecendo numero legal, haverá segunda convocação para o dia 14 do corrente ás mesmas horas e n'este dia funcionará com qualquer nu-

mero que appareça.
Guimarães, 2 de Junho de 1914.
O Provedor,
Henrique Cardoso Martins de Menezes.

ARREMATACÃO

A Meza da Irmandade de N.ª S.ª Senhora da Consolação e Santos Passos, desta cidade, faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 12 horas, na sua sala das sessões, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento para o anno economico de 1914-1915, dos seguintes generos de consumo: — arrôz, assucar, bacalhau, azeite, carne de boi, pão de trigo, mistura e de milho, carvão de coke e cera nova e reformada.

As condições estão patentes na secretaria da Irmandade, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas.

Guimarães, 5 de junho de 1914.

O secretario,

José Corrêa de Mattos

Venda de quinta

Vende-se a quinta de Passos, situada na freguezia de Serzedello, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, na rua da Republica 128.

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL ESCOLAR

ARTIGOS RELIGIOSOS PARA O CULTO

PUBLICAÇÕES CATHOLICAS RECOMMENDADAS

Está em distribuição o CATALOGO MENSAL de obras exclusivamente religiosas para o mez de Maio

Franco de porte a quem o requisitar á Companhia Portuguesa Editora — Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada. —
Livrarias Lopes & C. suc., Magalhães e Moniz L.^{da}.
Empresa Litteraria. A. Figueirinhas e Lousada renaldas

SECÇÃO RELIGIOSA
10, R. DE S.ª TEREZA, 12
PORTO

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolsas e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escholares, louças etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Gratido sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.
Papel de seda de todas as cores.
Boquillas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para lousa e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para feto, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «conraça».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 150 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 150 reis!!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições recertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARAES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.^{mos} amigos e freguezes que temou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores apparellhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medallas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2.000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e pertences etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode igualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descença semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas—
Lei eleitoral

2. edição. 40.^o folheto
da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.^o 1, Lei de imprensa. N.^o 3, Lei do divorcio. N.^o 7, Lei do inquilinato. N.^o 17, Direito á greve. N.^o 20, Leis de familia. N.^o 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.^o 36, Lei do Registo civil. N.^o 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.^o 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.^o 39, Lei do recrutamento militar. N.^o 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.^o 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras onance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX
P. ECO 300 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES COBREIOS A SAHR DE LEIXOES

DRINA—Em 10 de Junho para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil e Rio da Prata 10 Escudos
DESEADO—Em 24 de Junho para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe p.^a o Brazil e Rio da Prata 10 Escudos
AVON—Em 29 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil e Rio da Prata 12 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGUAYA—Em 8 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil e Rio da Prata 12 Escudos
ASTURIAS—Em 15 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.^a classe para o Brazil e Rio da Prata 12 Escudos
Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A LORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUESES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.
Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.